

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.218 (Ano A/Roxo ou Róseo) 4º Domingo da Quaresma 26 de março de 2017

ANO NACIONAL MARIANO

SANTAS MISSÕES POPULARES

VIVEI COMO FILHOS DA LUZ



01. MOTIVAÇÃO

C. Hoje, 4º Domingo da Quaresma, é Domingo da alegria. Quaresma bem vivida é com alegria. Uma alegria crescente é o aprofundamento da virtude da fé.

Refrão: Conversão, justiça, comunhão e alegria no cristão / é missão de cada dia (bis).

C. Reunimo-nos para celebrar nossa fé. Ela foi revelada na Páscoa do Senhor. Neste

tempo propício à conversão, voltemos para a bondade e misericórdias do Pai que cura as nossas cegueiras. Cantemos.

02. CANTO

Rejubila-te, Cidade Santa... CD da CF 2017: nº 08 (Ou Livro de Cantos: nº 204)

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. Irmãos e irmãs, queremos com alegria saudar à Trindade: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D. O Deus da esperança, que nos cumula de alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. DEUS NOS PERDOA

D. Iluminados pelo Espírito Santo descobrimos nossos pecados. Todos sabemos quando desagradamos ao Senhor. *(Tempo de silêncio)*

D. Senhor, sabemos que somos descuidados e preguiçosos em aprofundar e viver as verdades da fé ensinadas pela Igreja. Senhor, tende piedade de nós! *(cantando)*

Todos: Senhor, tende piedade de nós!

D. Cristo, professamos a fé no amor e vivemos mal na família, no trabalho e na sociedade. Cristo, tende piedade de nós! (*cantando*)

Todos: Cristo, tende piedade de nós!

D. Senhor, escondemos, por vezes, a luz recebida no Batismo, não damos testemunho dela diante das pessoas. Senhor, tende piedade de nós! (*cantando*)

Todos: Senhor, tende piedade de nós!

D. Deus todo poderoso tende compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

05. ORAÇÃO

D. Ó Deus de misericórdia, que por vosso Filho realizais admiravelmente a reconciliação do gênero humano. Concedei ao povo cristão fé viva e espírito generoso, a fim de caminhar alegremente para as festas pascais que se aproximam. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amém.

06. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA:

1Sm 16, 1b.6-7.10-13a

L.1 Leitura do Primeiro Livro de Samuel.

SALMO RESPONSORIAL: 22(23)

Refrão: O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

SEGUNDA LEITURA: Ef 5, 8-14

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

EVANGELHO: Jo 9, 1-41

CANTO DE ACLAMAÇÃO

(*Livro de Cantos: n° 371*) **Louvor a vós, ó Cristo, Rei, / Rei da eterna glória, Rei da eterna glória!**

Pois, eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; e vai ter a luz da Vida que se faz meu seguidor!

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

07. PARTILHANDO A PALAVRA

A Liturgia de hoje continua a CATEQUESE BATISMAL da Quaresma. Vimos o símbolo da ÁGUA, no domingo passado, com a Samaritana. Hoje temos a LUZ, com a cura do cego. E domingo que vem o tema da VIDA, com a ressurreição de Lázaro.

As Leituras lembram a Luz da fé recebida no Batismo com a vela acesa na mão. Chamam-nos a "viver na Luz". Na 1ª Leitura Davi é ungido para ser rei de Israel. Foi eleito pessoalmente por Deus. É figura profética da Unção Batismal dos cristãos.

Na 2ª Leitura, Paulo mostra a necessidade de viver como filhos da "Luz". No Batismo, recebemos a Luz de Cristo. Fomos convidados a ser luz e iluminar nossos caminhos. No Evangelho, Jesus unge um cego com "barro". Revela-se como a "Luz do Mundo", para libertar todos das trevas. A cura do cego descreve o processo de fé: das trevas da cegueira, para a luz da visão; da visão física, para a Luz da fé em Cristo.

É uma Catequese sobre a fé, num contexto batismal. O "Cego" curado são todos os que renascem pelo batismo, acolhem Jesus e o seguem.

O Evangelho apresenta um roteiro de iluminação: com saliva Jesus faz "barro"; unge os olhos do cego e manda-o se lavar na

piscina de Siloé. A cura não é imediata, requer a cooperação do enfermo. A disponibilidade do cego sublinha a sua adesão a Jesus. O banho na piscina lembra a água do BATISMO para quem quiser sair das trevas e viver na luz, como Filhos de Deus. Na cena do Evangelho de hoje ainda temos outras personagens: os VIZINHOS, que percebem o dom da vida que vem de Jesus, mas não dão o passo definitivo para ter acesso à Luz. Como eles, muitos cristãos estão acomodados. Os FARISEUS conhecem Jesus mas se recusam em aceitá-lo. Acusam-no de transgredir a lei do sábado e expulsam o cego da sinagoga. Representam aqueles que conhecem a novidade do Reino, mas não estão dispostos a acolhê-lo e até hostilizam seus seguidores. Os PAIS constataam o fato, mas evitam comprometer-se. É a atitude de medo dos que não tem coragem de passar das trevas para a Luz. Preferem a segurança da ordem estabelecida, do que correr riscos. Ainda, o homem curado é questionado pelas AUTORIDADES sobre a origem de Jesus. E ele, como "pessoa iluminada", mostra-se: livre, corajoso, sincero e até suporta a violência, pois é expulso da sinagoga. JESUS reaparece no fim. Vai ao encontro do homem curado. Após o diálogo, encontramos a profissão de fé: "Eu creio, Senhor". O Caminho de fé do cego é um itinerário para todo cristão: o encontro com Jesus, a adesão à "Luz" e um progressivo amadurecimento no conhecimento de Cristo nos oferece um verdadeiro caminho catequético. Junto com os catecúmenos que neste Tempo quaresmal se preparam para a adesão total a Jesus e seu Reino, renovemos nossa fé. Iluminados pelo Batismo, possamos iluminar nossa Comunidade, Família e Sociedade.

08. PROFISSÃO DE FÉ

D. Renovemos a nossa fé e nosso compromisso dizendo: *Creio em Deus Pai...*

09. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãs e irmãos peçamos ao Senhor a graça de curar nossa cegueira espiritual para vermos a sua vontade e realizá-la com amor. Apresentemos nossos pedidos.

Todos: *Senhor, que vejamos a vossa vontade!*

L.1 O Salmista escreve: "O Senhor é o pastor que me conduz". Pastor eterno confirmai o Papa Francisco em seu ministério de pastor universal, e concedei-nos obedecer sempre o que por ele nos ensinai. Rezemos ao Senhor.

L.2 O Evangelho destaca: "Vai lavar-te na piscina de Siloé". Que os catecúmenos que se preparam para serem lavados do pecado nas águas do Batismo correspondam à vocação à qual os chamastes. Rezemos ao Senhor.

L.1 Paulo exorta os efésios: "Não vos associeis às obras das trevas". Fazei-nos discípulos de vosso Filho, sendo coerentes na ação com aquilo que dizemos na oração e aprendemos da doutrina. Rezemos ao Senhor.

L.2 Salmuel diz: "O homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração". Ensina-nos a olhar com Vossos olhos de misericórdia os nossos irmãos e irmãs. Rezemos ao Senhor.

D. Concluamos nossas preces rezando juntos a Oração da CF/2017:

Deus, nosso Pai e Senhor, nós vos louvamos e bendizemos, por vossa infinita bondade. Criastes o universo com sabedoria e o entregastes em nossas frágeis mãos para que dele cuidemos com carinho e amor. Ajudai-nos a ser respon-

sáveis e zelosos pela Casa Comum. Cresça, em nosso imenso Brasil, o desejo e o empenho de cuidar mais e mais da vida das pessoas, e da beleza e riqueza da criação, alimentando o sonho do novo céu e da nova terra que prometestes. Amém!

10. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Apresentemos ao Senhor nossa vida simbolizada nas ofertas e no dízimo que agora trazemos.

Volta o teu olhar, Senhor... n° 502

11. PAI NOSSO

D. Reconciliados com Deus e com nossos irmãos, digamos com confiança a oração que o próprio Jesus nos ensinou: **Pai nosso.**

12. ABRAÇO DA PAZ

D. A luz da fé leva-nos a ver em cada pessoa um irmão que devemos amar. Com o desejo de vivermos as exigências da caridade fraterna, perdoadando as ofensas e aceitando o perdão, saudemo-nos na paz de Cristo!

(saudação em silêncio)

13. ORAÇÃO

D. **Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo. Iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.**

14. AVISOS

D. Conforme orientação do Missal, no sábado que atencede o V Domingo da Qua-

resma as cruzes e imagens da igreja devem ser cobertas. As cruzes permanecerão encobertas até o fim da celebração da Paixão do Senhor, na Sexta-feira Santa. As imagens, até o início da Vigília Pascal.

15. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja conosco.

T. ***Ele está no meio de nós.***

D. *(ao mesmo tempo que é feito o sinal da cruz, o dirigente diz:)* O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

T. ***Amém.***

D. Vivendo como filhos e filhas da Luz, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. ***Graças a Deus.***

(Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida):

D. ***"Bendigamos ao Senhor".***

T. ***"Demos graças a Deus"***

16. CANTO

Meu Senhor despojou-se... n° 761

Leituras para a Semana

2ª Is 65, 17-21 / Sl 29(30) / Jo 4, 43-54

3ª Ez 47, 1-9.12 / Sl 45(46) / Jo 5, 1-16

4ª Is 49, 8-15 / Sl 144(145) / Jo 5, 17-30

5ª Ex 32, 7-14 / Sl 105(106) / Jo 5, 31-47

6ª Sb 2, 1a.12-22 / Sl 33(34) / Jo 7, 1-2.10.25-30

Sáb.: Jr 11, 18-20 / Sl 7 / Jo 7, 40-53

Secretariado Diocesano de Pastoral Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

Fax 3763.3104 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com / Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br